Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CONHECIMENTOS DA POPULAÇÃO LEIGA SOBRE INFARTO AGUADO DO MIOCÁRDIO: ANÁLISE SITUACIONAL

Relatoria: Dariane Verissimo de Araújo
Williane Morais de Jesus Gazos
Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
Autores: Thamires Sales Macêdo
Natália Ângea Oliveira Fontenele
Nelson Miguel Galindo Neto

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As Doenças Cardiovasculares (DCV) correspondem as principais causas de morte em todo mundo. No Brasil, anualmente, cerca de 300 mil pessoas são acometidas do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), destes, 30% são fatais. Objetivo: Verificar o conhecimento da população leiga sobre o IAM. Método: Trata-se de estudo qualitativo com caráter exploratório, realizado em Unidade de Pronto Atendimento (UPA) na cidade de Fortaleza, Ceará. Foram inclusas pessoas que se encontravam na sala de espera da unidade, após a classificação de risco e que possuíssem fatores de riscos para DCV. Excluíram-se pessoas hemodinamicamente instáveis. A análise situacional ocorreu em sala privativa com ambiente calmo e a entrevista foi realizada por meio do roteiro semiestruturado composto por duas partes, a primeira clínico-epidemiológica, em seguida pelas perguntas disparadoras: “Para você, o que é o infarto agudo do miocárdio? O que você gostaria e acha importante saber sobre o infarto?”. As falas foram gravadas, transcritas na íntegra e processadas pelo software IRAMUTEQ. A resolução 466/12 foi respeitada e submetido ao comitê de ética sob CAAE: 56314522.1.0000.5576. Resultados: A amostra foi composta por 12 entrevistados, participaram de forma equitativa entre os sexos e faixa etária entre 40-50 anos. Comorbidade, hipertensos 33%; diabéticos 25%; diabéticos e dislipidêmicos 17%. Fatores de risco, sedentarismo e obesidade 58%; sedentarismo 25%; fumantes e sedentarismo 17%. Após leitura e interpretação do dendrograma, as falas foram agrupadas em seis classes, classe 01 compreende o IAM por um mal súbito; classe 02 percebe a importância do socorro imediato; classe 03 menciona a importância do enfermeiro em unidades de atendimentos de emergência e urgência; classe 04 expressa o desejo de conhecer mais sobre o IAM; classe 05 compreende que o IAM pode levar a morte; classe 06 deseja conhecer o momento oportuno de buscar o serviço de saúde. Foi identificado deficiência do conhecimento de pessoas leigas acerca do IAM e dos seus sinais e sintomas Considerações finais: evidenciou-se o desejo dos participantes em aprenderem mais sobre o IAM a fim de tornarem-se participantes ativos no seu processo de saúde e doença. O empoderamento influencia também no suporte em eventos cardíacos de urgência e emergência, com a possibilidade de socorro rápido e procura imediata ao hospital. Destaca-se a importância do enfermeiro como promotor da saúde para corroborar no tratamento dessa patologia.